

Estudo **02** da Série **OS QUE DEUS AMOU**
Criados com senso comunitário

Introdução:

REFLEXÃO: Nossos sentimentos pelos outros muitas vezes são ambíguos não é. Tem hora que a gente ama, outra hora a gente quer esmagar. Sem expor ninguém, mas focando em você, quer compartilhar alguma experiência sobre isso?

Um certo rapaz disse ao terapeuta a respeito de sua mulher: “Às vezes, sinto que não posso viver com ela, porém, sei que não posso viver sem ela”.

As pessoas muitas vezes são nosso problema, razão de tantos conflitos na vida. Mas elas também são nossa alegria e completam o sentido da vida.



Examinando as Escrituras

⁷ Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.⁸ Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor.⁹ Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele.¹⁰ Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.¹¹ Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos nós também amar uns aos outros.¹² Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado.

*¹⁸ No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor.¹⁹ Nós amamos porque ele nos amou primeiro.²⁰ Se alguém disser: Amo a Deus, e odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.²¹ Ora, temos, da parte dele, este mandamento: que aquele que ama a Deus ame também a seu irmão. **1João 4.7-9, 18-21***

REFLEXÃO: Qual é seu versículo preferido no texto que acabamos de ler? Porque?



Fomos feitos para nos relacionar

Tanto na antiga criação, quanto na nova criação, o propósito de Deus não mudou. Ele nos fez com senso comunitário, faz parte da essência do nosso ser nos relacionar.

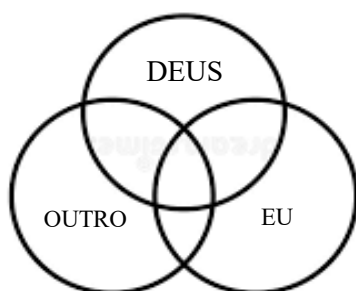
LÍDER: Com antiga criação quero dizer o homem natural que Deus criou, mas que caiu no pecado. A nova criação diz respeito àquele que recebeu a Cristo e nasceu de novo – nova criatura (2Coríntios 5.17).

Deus nos fez para **precisar** de relacionamentos, mesmo quando eles são pesados, difíceis ou apenas frustrantes. Essa é a forma como fomos estruturados, está em nosso DNA desde a criação.

Todos anseiam, mesmo que negue, por pertencer a alguém, sejam pais, amigos, irmãos, cônjuges. Desejamos ser queridos e estimados em relacionamentos.



Fomos feitos para três tipos de relacionamentos



Cada um desses relacionamentos, não apenas são importantes, com também estão interligados um no outro. Quando um deles não está saudável, com certeza, os outros dois serão afetados negativamente.

REFLEXÃO: Olhando para esse gráfico acima, pare uns segundos e faça um “X” apenas na sua mente, em uma das três bolinhas em que seu relacionamento está mais saudável. Tente refletir na sua escolha.



Relacionamento com o “OUTRO”

Podemos melhorar o relacionamento com o “outro”, considerando três coisas:

- Nem sempre a culpa é apenas do outro;
- O problema que se tem com o outro, pode ser o problema que se tem consigo mesmo;
- O problema maior não é o que o outro diz ou faz, mas como reagimos a isso.

“Um problema relacional não foca apenas no outro, você também precisa estar no retrato”.



Relacionamento “consigo”

REFLEXÃO: Explique como você se relaciona com você mesmo?

É verdade que focar de forma exagerada no relacionamento consigo mesmo, é egocentrismo e até narcisismo. Entretanto, não é saudável negligenciar, depreciar, ignorar, ser relaxado consigo mesmo.

REFLEXÃO: Pensa nessas perguntas de auto reflexão!

- Você gosta de você? Você se aceita? Você se perdoa? Você se cuida?



Relacionamento com “Deus”

Nesse ponto basta apenas dizer que, é do relacionamento saudável com Deus que depende a saúde dos outros dois relacionamentos.



Ponto Chave



“Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo”. Mateus 22.37-39